

O E C H O

PORTO-ALEGRENSE!

*Le besoin e la liberté animent les homens. La pa-
reses et l'esclavage detruisent tout.*

(BEAUSOBRE.)

22
22
22
22

Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 reis po-
trimestre: que sahirá ás terças, quintas, e sab-
bados.

PORTO ALEGRE 1834: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

INTERIOR.

Rogamos a todos os Brasileiros livres, mui particularmente a nossos caros Patriotas Riograndenses a leitura da Representação, que a Camara Municipal da Villa do Espirito Santo do Serrito no Jaguarao', dirigio ao Exm. Snr. Presidente em Conselho; assim como o Officio por ella dirigido a Camara de S. Francisco de Paula, para que combinando-se com a de Alegrette, e Officio do Benemerito Coronel Bento Manoel, enderegado ao mesmo Exm. Snr. se convenção' dos horrorosos males, em que a nossa cara Patria se vai a submergir, se ligando-nos nao' formarmos uma barreira capaz de fazer abortar os nefandos planos do cossaca Oriental, e infame caterva caramuruana. Juntamente colligirao' ser verdade quanto o nosso collega Redactor do Recopilador Liberal tem escrito, respeito a certos figuroens protectores, ou socios da defunta Militar. Nada de quanto dizem as Camaras respeito a conivencia que ha entre o oppressor do povo Oriental, e os caramurus, retagradados, e mais inimigos das instituigoens liberaes, que felizmente nos rege, nos he estranho; porem: quanto se enganao' tanto estes, como o seu protector, pois que os Brasileiros livres haõ jurado no Altar da Patria odio eterno a dominagao' estrangeira, preferindo antes morrer, do que arrastar os vergonhosos ferros da escravidaõ.

Em quanto nos lembrarmos da vergonhosa despozoagao' de Missoens, que teve lugar no fim de 1828, depois da paz, na qual nao' se escaparaõ gallos, carretas, e até os mesmos sinos das Igrejas, e finalmente o respeito que se ha tido durante a guerra a gados pertencentes ao nosso Teborra, o qual gao' so teve em sua fazenda uma força Argentina para impedir se fizesse nella tropa, e até quando por casualidade ia alguma rez da sua marca entre a quellas que se faziao' nas estancias dos nossos compatriotas, era logo apartada, e reconduzida para a deste figorao'. Cada vez pois que nos lembrar estes antecedentes, e outros muitos, nao' podemos duvidar que á plano entre este e o Fructo; por tanto rogamos aos nossos patriotas se nao' descuidem de espreitar os traidores, e armarem-se para repellir suas traicoens.

Joaquim Honorio de Paiva, Secretario da Camara Municipal da Villa do Espirito Santo do Serrito no Jaguarao' e seu Termo. &c.

Certifico X Cidadao's Vereadores. — A Camara Municipal desta Villa resolveo em Sessao' extraordinaria de hoje, dirigir-vos hum annuncio que chegou ao seu conhecimento por pessoa fidedigna, a qual afirma o ter o General Rivera enviado para esta Provincia emissarios, com o fim de redusirem a escravatura a huma sublevagao' esta Camara zelosa pelo socoço da Patria se apressa a dar-vos, Cidadao's Vereadores, esta noticia por essa intelligencia. Deos Guarde, digo Deos Vós felicite e guarde por muitos annos. Paço da Camara Municipal de Jaguarao' 16 de Agosto de 1834. — A Camara Municipal da Villa de Sao Francisco de Paula. — Assignados. — Domingos Moreira, Manoel Gonsalves Meirelles, Severino Antonio de Medeiros, Joao' Thémudo Cabral Diniz, Liborio Teixeira de Gouvea. +

Enada mais se continha em sobredito Officio, que bem e fielmente extrahi do proprio original, que se acha no Archivo desta Camara, em re do que passo a presente, e por meser pedido Villa de Jaguarao' 16 de Agosto de 1834. + Joaõ Honorio de Paiva.

Joaquim Honorio de Paiva, Secretario da Camara Municipal da Villa do Espirito Santo do Serrito no Jaguarao' e seu Termo &c.

Certifico — Illm. e Exm. Snr. Presidente em Conselho. + A Camara Municipal da Villa de Jaguarao', convencida que nada he mais conforme com as ideas desta Municipalidade que auxiliar paz, e tranquillidade de seus Concidadao's com o decoro, e respeito devido ao Sabio Governo de Sua Magestade Imperial, e Constitucional, e tendo ao mesmo tempo mui presente os justos clamores daquelles que com rasao', e justiga pedem energicas providencias contra as incidias do General Fructoso Rivera; pois que de todos os angulos desta Provincia, e mesmo da Capital da Republica do Uruguay se anuncia que as grandes reunioens feitas ali he com o fim de invadir o territorio Brasileiro, sub-

O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

gabando nos seus malungos, que fora convidado por um Brasileiro LIVRE, para assignar-se. Nao' sabe este galego infame que na Subscripcao' nao' se assignavao' se nao' Brasileiros Natos, e Patriotas LIVRES? que sendo elle um infimo escravo do infame, e traidor Panaca, nao' podia ser convidado para assignar-se? Nao' sabe em fim este carcoman meia cara, que a Subscripcao' que andava-se tirando para se festejar o DIA 7 nao' he a da estoporada Sociedade Militar, que assignou quanto pé rapado, e grandijas havia como elle? Snr. Pontes cuidado! outro officio! olhe nao' se torne a gabar, quando nao'..... Sou SS. RR. seu constante leitor,

Um Brasileiro Livre, que subscreevo.

AVISO INTERESSANTISSIMO.

Avisa-se ao atrevido papeleta José Monteiro da Silva, taberneiro no Becco do falecido Joao' Ignacio Teixeira, o qual ja por mais de huma vez tem insultado ao Hospitalheiro Brasil, onde veio largar os fedorentos trapos da miseria, tractando aos Brasileiros de Cafres, e com outros epitetos afrontosos proprios somente da educao', e da escaementada lingua de semelhante quadrupede, para que se lembre, que nao' está em Portugal; (foco da ignorancia, do latrocinio, e da escravidao') e que reconheça tambem, que no Brasil nao' é mais do que um mero, e máchospede; que se lhe pode fazer evacuar o Luiz, que desgracadamente se acha por elle no estado, e pelas pestilentas enchurradas de galeguinhos, galegos, e Galegoens, vindas do caduco, e imundo Tejo, em tudo piores, que a colera morbus. E espera-se por tanto, que este aventureiro, e seus malungos abraçando este aviso conhecao' que devem ter melhor comportamento, e possa assim elle, e todos os mais galegos obstar a que esgotada de todo a paciencia dos Brasileiros lancem estes mao' do ultimo recurso para desafrontar sua Nacionalidade offendida; alias arrepender-se-hao', (ja tarde) por que se lhes apresentará immediatamente — o dies irae, que quer dizer — o dia em que á ferro e fogo hao' de ser os galegos exterminados pellos Brasileiros.

CORREIO.

A malla que desta Cidade partio para o Rio de Janeiro em 9 de Agosto proximo passado, seguiu da Villa do Norte em 19 do mesmo pela Sumaca Felicidade, de que he Capitao' José Feliciano Pereira.

A que partio em 12 do dito, seguiu da mesma Villa em 21, pelo Bergantim Animo grande, de que he Capitao' José da Cunha Freire.

ALFANDEGA.

Generos despachados na Alfandega desta Cidade nos dias 13, e 14 de Agosto de 1834.

Francisco Ferrêira de Almeida.

- 10 Pessas de Cambrainhas.
- 45 ditas de Gangas riscadas.
- 15 ditas de Fustoes.
- 2 ditas de Metins.
- 3 ditas de Baetas.
- 20 ditas de Roens.
- 80 Covados de Seda de cora.
- 8 ditos de Veludo.
- 41 Libras de Linhas.
- 16 ditas de Retro. Manoel de Freitas Leitao'.
- 13 Sacas com Arroz.
- 200 Barricas de farinha de trigo. Francisco Dias Moreira.
- 2 Meias comodas de Jacarandá.
- 1 Bahu.
- 1 Cadeira.
- 20 Pares de Sapatos. Dia 14 de Agosto. Leonel Coelho da Silva.
- 1 Sofa. Candido José Pereira Alvim.
- 3 Selins.
- 6 Pares de Suspensorios.
- 3 Duzias de Meias de Linho. Joao' dos Santos Maia.
- 2800 Garrafas vazias.
- 600 Tijoles de Guabada. Antonio Fernandes Teixeira.
- 80 Sacos com Arroz. Acacio Joaquim Carvalho.
- 500 Pares de Sapatos.
- 36 Peates de Tartaruga.
- 174 Chapeos de Braga. Manoel Vicente Vieira Ramos.
- 1 Cama de Jacaranda. Eduardo Fernandes.
- 6 Pretos Ladinos. José Theodoro da Silva.
- 1 Preto Latino. Joa' Pereira Machado.
- 800 Alqueries de Sal.

ANNUNCIOS.

Procura-se ao Snr. Lazaro Moreira, para se lhe participar negocio que se dirige a rua da Graça, casa N.º 17.

— No Armazem de Joao' Ferreira de Assiz & Comp; há rapé area preta, bom, á 2:000 rs. a Libra.

— Na Loja de Joaquim Coelho de Oliveira, rua da Graça, casa do Tenente Manoel José de Leao'; vendesse folhinhas para o anno de 1835, com os Codigos do Processo e Criminal.

BIBLIOTECA

— DE —

GABRIEL PERSIRA BORGES FORTES

O ECHO PORTO-ALEGRENSE

travatura, e engrossar o partido restaurador. A vista do que julga a Camara Municipal do mais sagrado dever expor a V. Ex. varias circumstancias que muito importao' aos interesses de seu Municipio, e quiza a gloria, e integridade do Imperio para que V. Ex. tomando-as em consideracao' as faça subir ao conhecimento do Governo Central. — Nao' resta duvida alguma Exm. Snr., e só Restaurador, Caramuru', e absolutista nao' confessam que os Brasileiros na passada Guerra forao' nao' só trahidos como sacrificados por aquelle General. Os habitantes, particularmente desta Villa e seu Termo, victimas daquelle Guerra de conveniencia, quando recordao' parecem mais bem Leoes da Arabia, do que passificos Brasileiros; e foi pois esse cruel e barbara Guerra que deu ao General Rivera o atrevimento com que se apresentou em Villa de 1833 nesta Fronteira ameaçando, e menos cabando a nossa Nacionalidade. Este homem, na verdade, vergado em traicoens, e que só por meio das pode occupar o imminente Emprego de primeiro Magistrado daquela Republica he o mesmo, que nada podendo conseguir dos benemeritos Chefes Brasileiros com promessas de Titulos e de fortuna, e nem tao' pouco por meio dos emisarios secretos, introduzidos nesta Provincia; he agora o mesmissimo que se conserva acantonado á esquerda do Rio Negro com huma força respeitavel (ao mesmo tempo que assegura ter concluido com o seu rival, o General Lavalleja,) esperando talvez oportunidade para talar nossos Campos, e senhorear-se de nossos bens, como fez impunemente em Missoes nos fins de Dezembro de 1828, de cujo criminoso procedimento foi fiel testemunha o Exm. Marechal Sebastiao Barreto Pereira Pinto. Nao' he certamente da intengao' da Camara Municipal alarmar a seus Concidadao's, seu unico fim he a salvacao' da Pátria, que se acha ameaçada pelo General Rivera, protector do partido anti Nacional, inimigo acerrimo do civismo Brasileiro. Ha mui vehementes indicios, Exm. Snr., que o General Rivera de mãos dadas com os inimigos do sistema actual do Brasil, que ainda desgraçadamente abunda' nesta Provincia, trata de chamar sobre ella Anarchia, para que hoje possam' figurar os confrades da infernal Sociedade Militar, e desta sorte levarem adiante o horroroso plano, que deve abismar em hum pelago de desgraça a nossa cara Pátria, se com tempo se nao' tomarem energicas providencias, que devem emanar precisamente de V. Ex. A Camara Municipal apesar de se ter dirigido ao benemerito Patriota Juiz de Direito desta Comarca, o Doutor Joaquim Vieira da Cunha, que com zelo, e actividade tem tomado as medidas que por agora se julgao' necessarias de acordo com o honrado Patriota, o Coronel Bento Gonsalves da Silva, actual Commandante desta Fronteira, que disfruta toda a confiança, e affecto de nossos Concidadao's, e que por sua prudencia, e tino o fazem cada dia mais apreciavel, que nunca pertenceo' á Sociedade Militar, e que a cada instante nos recordao' os importantes servicos que ha prestado á causa da nossa Liberdade, e Independencia: seus sentimentos finalmente, que sempre tem sido nobres,

como sua pessoa, unidos nós a elles como estar seremos invenciveis; com tudo a Camara Municipal espera da sabedoria de V. Ex. todas as mais medidas que julgue necessarias para evitar a repeticao' dos attentados do General Rivera, e do seu circulo, que só podem ser justificados por aquelles, cujas propriedades tem sido sempre respeitadas, tanto na paz como na Guerra. He para sentir, que o Exm. Commandante das Armas, que ha mais de quatro mezes disfruta nas margens de Jaguary em tanto ocio o pingue Soldo da Nação se nao' tenha dado ao trabalho de visitar a esta Fronteira, a fim de poder informar com conhecimento de causa a V. Ex. dos desagradaveis acontecimentos que n'ella tiverao' lugar, e que só applique todos os seus conatos á do Rio Pardo, onde parece nada ha que temer: ainda mais sensivel he a Camara Municipal, que o Exm. Commandante das Armas tenha gratuitamente em seu bem estudado Officio de 25 de Junho ultimo dirigido a V. Ex., accusado as primeiras Authoridades desta Villa, quando se assergao' emittida naquelle Officio contra as indicadas Authoridades tivesse o cunho da verdade, a Camara Municipal em cumprimento do Artigo 58 da Lei do 1º de Outubro de 1828 já teria elevado á presenca de V. Ex.; porem como he mui provavel, que V. Ex. venha a esta Fronteira a pedido do Exm. Commandante das Armas, a Camara Municipal se reserva para essa feliz epoca, que sera de eterna vergonha para o mesmo Exm. Commandante das Armas, para os retrogrados, e para os que desconhecem a lingoagem da rasao'. A vista do exposto a Camara Municipal nao' duvida que V. Ex. tomando em consideracao' a justiga com que reclama medidas energicas, para evitar as tentativas do General Fructuoso Rivera, e de seus satelites, lhe deferira benignamente. Deos Guarde a V. Ex. Pago da Camara Municipal de Jagoarao' em Sessao' extraordinaria de 16 de Agosto de 1834. — Exm. Sr. Presidente da Provincia de Sao' Pedro do Sul em Conselho. — Assignados — Domingos Moreira, Manoel Gonsalves Meirelles, Liborio Teixeira de Gouvea, Joao, Themudo Cabral Diniz, Severino Antonio de Medeiros.

E nada mais se continha em sobredito Officio, que fielmente extrahi do proprio original, que se acha no Archivo desta Camara, em fé do que passo a presente, e por me ser pedida. Villa de Jagoarao' 16 de Agosto de 1834. — Joaquim Honorio de Paiva.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor do Echo.

Vou pela primeira vez incommodal-o, para que faça o favor de perguntar pela sua Liberal Folha, ao Capitao' das antigas Ordenanças, Joao' Manoel ds Pontes, por anthonomasia affectos de Joao', qual o Cidadao' Brasileiro Nato, que o convidara para assignar-se na subscripcao' que os Brasileiros, e Patriotas LIVRES fizerao' para festejarem o sempre MEMORAVEI DIA 7 DE SETEMBRO, por que consta-me, SS. RR., que este patife, se andara

BIBLIOTECA

— DE —

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

O ECHIO PORTO-ALEGRENSE.

PREÇOS CORRENTES, Da Praça de Porto Alegre.		
Algodão de Milão	12\$000	Quint.
" da Suécia	9\$000	"
Agoa Raz	400	Libra
Agoardente do Reino ..	110\$000	120\$ Pipa
Alcofog' Sueco	12\$000	Barril
Alfazema	6\$400	7\$ Arr.
Alfafa	32\$000	Quint.
Alumina	12\$000	"
" de linho Ingl. pat.		Nao' á
Amendoas doces		Nao' á
Alcornoques	100	Libra
Amag'	400	Vara
" ordinaria	330	"
Arma de lata	750	800 Libra
" de ferro	200	"
" em bacias	800	"
Archotes Portuguezes ..	12\$000	Cento
Arroz	14\$000	Saca.
Açúcar branco	3\$360	Arr.
" redondo	2\$720	"
" mascavo	2\$400	"
Arcos de ferro	10\$000	Quint.
Azeite doce de Portugal ..	160\$000	Pipa
Azeitonas	4\$800	Anc.
Bacalhão	12\$800	Barril
Bezerros de Nantes	24\$000	Duzia
Bolaxa fina Americana ..	7\$500	Barril
Breu	8\$000	"
Cabo de .. Inglês	14\$000	Quint.
Canella	540	Libra
Carneir. Franc. de cores ..	19\$000	Duzia
Cera branca	630	700 Libra
" amarella	600	700 "
Chá superior	2\$400	"
" inferior	2\$000	"
" perola	2\$560	"
Chumbo em barra	11\$000	Quint.
" em langol	14\$000	"
" de munhão'	14\$000	"
Cobre para Caldeireiro ..	800	Libra
Cordavoens	24\$000	Duzia
Cravo da India	1\$120	Libra
Caffé	8\$000	Arr.
Enchadas do Porto	900	Uma
Enxofre de canudos	3\$000	Arr.
Herva doce	8\$000	"
Estanho em verguinha ..	600	Libra
Far. de trigo Am. 1. qual.	17\$000	Barril
Fechadura de port. sort.	800	600 Uma
Ferro em barra, e	6\$000	quint.
verguinha		"
Ferro de Sueco em barra,	9\$000	"
e verguinha		Libra
Fio de vela do Porto	660	Libra
" de porrete	640	Libra
" de Sapateiro	700	Libra
Feijão	10\$000	Saco
Farinha de Mandioca	4\$160	"
Fumo	13\$000	Arr.
Folha de Flandres	18\$000	Caixa
" de ferro inglez	25\$600	Quint.

Fouces de Roça	960	Uma
" meia roça	560	"
Garrafas Inglesas	10\$000	Cento
Garrafoens	1\$000	1\$200 Um
Genebra em botijas	3\$500	Duzia
" em frisqueiras	3\$200	4\$ "
Gesso	6\$000	Quintal
Lona da Russia larga	24\$000	Pega
" " estreita	15\$000	"
" Inglesa larga	20\$000	"
" " estreita	12\$000	"
Machados do Porto grd. ..	1\$000	Um
Marroquim sortido	18\$000	Duzia
Massas sortidas	8\$000	8\$ Arroba
Milho	4\$400	Saco
Olio de linhaga em cascos ..	280	Libra
" " em bot. ..	400	"
Papel de Hollanda grande ..	16\$000	Resma
" " menor	12\$000	"
" meio Hollanda	10\$000	"
" Almagô 1.ª qualid.	5\$700	"
" " 2.ª "	3\$700	"
" Florete 1. sorte	3\$000	"
" de peso	7\$000	"
Passas muscateis	6\$000	Caix.
Pimenta da India	200	Libra
Pixe da Suécia	9\$000	Barril
Polvora fina	1\$600	Libra
" grossa	700	"
Presuntos Inglez	240	"
Queijo Flamengo	900	Um
Rapé Princeza		Nao' á
" Areia preta	2\$000	Libra
Retroz sortido	11\$000	"
Rolhas de cortiça	1\$600	Mil
Sabão Americano, e Ing. ..	140	Libra
Sal de Cabo-Verde	900	Alqr.
Serveja Inglesa	3\$200	Duzia
Velas de cera	600	720 Libra
" de spermacete	600	"
Vinagre de Portugal	48\$000	Pipa.
" do Mediterraneo	30\$000	40\$ "
Vinho do Porto Feit.		Nao' á
" do Ramo		"
" da Figueira	80\$000	Pipa
" de Lisboa tinto	70\$000	"
" " branco	96\$000	100\$ "
" de Bordeaux	60\$000	"
" Catalão'	60\$000	"
" de Cete	60\$000	"
" de Sicilia	50\$000	"

EXPORTAÇÃO.

Carne sec.	1\$600
Sebo	3\$000
Chifres de nov.º ..	19:000
Dittos de Vacca ..	4\$000
Couros grandes de	
30 libras	a 150
dito até 25 lbs. ..	140
Cabello	3\$200
Graixa	3\$200

CAMBIOS.

Prata	20
Ongas	20
Mds. de 6\$400, 14\$000	
e a	15\$000
Dittas de 4\$ a ..	8\$000
Rio de Janr. 15 por	2
Bahia 16 por	2

Porto Alegre 1834. Typographia Rio-grandense.

